



...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Classificação interna de Risco			2024
	Baixo	Médio	Alto	
Disponibilidades	155.772			
Aplicações no mercado aberto	1.549.131			
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.355.174			
Mensurados ao custo amortizado - Operações de crédito	23.306.245	1.262.588	1.800.069	
Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	5.724.801			
Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	782.269			
Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	6.415.522			
Mensurados ao valor justo por meio do resultado - Instrumentos financeiros derivativos	302.282			

4.1.4 Concentração de riscos

Os limites individuais de risco em operações de crédito são definidos em normativos operacionais específicos. Esses limites são monitorados frequentemente e, em caso de desvio, haverá comunicação imediata ao diretor responsável pelo gerenciamento de risco o qual deverá elaborar e gerir a execução do plano de ação para a correção e adequação.

O elevado volume de operações realizadas pela Instituição requer uma estrutura complexa de ambiente de tecnologia para processamento dessas transações e de controles internos.

4.2 Risco de Mercado

É o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscilação de preços e taxas de mercado em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posições detidas pelo Grupo. São classificadas como fonte de risco de mercado as operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros e dos preços de mercadorias (*commodities*). As carteiras de investimento avaliadas ao valor justo por meio do resultado incluem todos os títulos e valores mobiliários pertencentes aos fundos de investimento, cuja movimentação em base diária é acompanhada.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes correspondem, basicamente, a títulos e valores mobiliários. Essa carteira inclui risco de taxa de juros, índice de preços e câmbio. As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

Técnicas de mensuração do risco de mercado

Valor em Risco ("VaR")

O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Ele expressa o valor "máximo" que o Grupo pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (1%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um período de manutenção das posições (10 dias). Além disto, pressupõe, também, que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 10 dias no passado. O VaR é utilizado para a mensuração de risco das operações financeiras da carteira de não negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em Real e TULP, variação de Índices de Preços denominadas em IPCA e IGP-M e variação do Câmbio. Estes limites são diariamente monitorados pela área de risco.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e *banking* (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira *banking* consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais *hedges*. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como *banking*. O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de stress são realizados pela área de Risco.

Carteira de não negociação

Fatores de Riscos	Definição	2025		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	274	684	1.369
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(86.228)	(215.571)	(431.142)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	6.826	17.066	34.131
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	19.778	49.444	98.888
TR	Exposições sujeitas à variação da Taxa Referencial	(9.685)	(24.214)	(48.427)
Total		(69.035)	(172.591)	(345.181)

Fatores de Riscos	Definição	2024		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(377)	(942)	(1.884)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(95.360)	(238.400)	(476.800)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(17.266)	(43.165)	(86.329)
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	18.683	46.708	93.416
Total		(94.320)	(235.799)	(471.597)

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Ativos Financeiros - VJORA e os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

- Curva de juros - perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;
- Cupom cambial - perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;
- Câmbio - perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.
- IPCA/IGP-M: perda decorrente de variações nos índices de preços.

Cenário	Premissas para os fatores de riscos		Câmbio
	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial		
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	aumento de 10%	
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	aumento de 25%	
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	aumento de 50%	

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.
- O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

4.3 Risco cambial
O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, podem ser requeridas a proteger suas posições via operações de *swap*, efetuadas sob a orientação da tesouraria do Grupo. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

Concentrações de risco de moeda - Instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial

	2025	2024
Ativo		
Disponibilidade / Aplicações em moeda estrangeira (dólar)	430.664	59.513
Total de ativos financeiros	430.664	59.513
Passivo		
Empréstimo no exterior (dólar)	(1.635.072)	(1.306.878)
Total de passivos financeiros	(1.635.072)	(1.306.878)
Total de derivativos - Ativo (dólar)	18.869	281.357
Total de derivativos - Passivos (dólar)	(74.025)	(91.020)
Posição financeira líquida registrada no balanço patrimonial	(55.156)	190.337

4.4 Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo ocorre, sobretudo, de captações via depósito a prazo, via interfinanceiros e via BNDES/FINAME. As captações emitidas em taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Já as captações emitidas em taxas fixas (sobretudo dívidas subordinadas e *short-term notes*) expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante os anos de 2025 e de 2024, os empréstimos do Grupo em taxas variáveis eram mantidos, em reais e dólar.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Baseado em diversos cenários, o Grupo administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *swap*, são menores que aquelas disponíveis se o Grupo tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas.

A tabela abaixo resume a exposição do Grupo ao risco das taxas de juros e inclui os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

	2025			2024
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos compulsórios no Banco Central	873.776			873.776
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	22.745	23.669	7.928	54.342
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM (Nota 6)	1.790.716	3.297.154	3.060.763	8.148.633
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	5.516.635	5.989.238	15.409.935	26.915.808
Ativos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado (Nota 6)			4.059.793	4.059.793
Total de ativos financeiros	8.254.046	9.310.061	22.538.419	40.102.526
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 12)	12.061.861	8.140.166	21.327.140	41.529.167
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	42.418	26.533	14.808	83.759
Total de passivos financeiros	12.104.279	8.166.699	21.341.948	41.612.926

	2024			Total
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	1.549.131			1.549.131
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.355.174			1.355.174
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	153.636	113.680	34.966	302.282
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM (Nota 6)	1.166.925	1.664.781	2.893.095	5.724.801
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	4.103.299	7.750.747	19.527.484	31.381.530
Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado (Nota 6)	19.516		762.753	782.269
Total de ativos financeiros	8.347.681	9.529.208	23.218.298	41.095.187
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 12)	10.653.709	9.326.172	21.849.448	41.829.329
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	169.317	26.078	7.883	203.278
Total de passivos financeiros	10.823.026	9.352.250	21.857.331	42.032.607

Exposição financeira dos instrumentos financeiros derivativos	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Fatores de risco				
Pré-Fixado	1.206.183	2.174.332	2.061.531	4.499.763
Moeda estrangeira	2.051.898	1.226.260	3.943.780	3.124.507
Outros	47.407		1.750.832	17.577
Total	3.305.488	3.400.592	7.756.143	7.641.847

4.5 Risco de Liquidez

Esse risco consiste na possibilidade do Grupo não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Processo de gestão do risco de liquidez

O Gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado diariamente pela área de Risco através de um sistema interno. Há limites estabelecidos (colchão de liquidez) na política de Risco de liquidez do Grupo, acompanhadas pelo ALCO, e, caso esses sejam extrapolados, é realizado o reporte ao Comitê responsável. São elaborados relatórios como: fluxo de caixa, projeção de caixa para os próximos seis meses e caixa efetivo versus limites estabelecidos e disponibilizados a Tesouraria para a realização da tomada de decisão.

Abordagem de captação de recursos

A Tesouraria do Grupo tem como principal objetivo prover liquidez, para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio, através da captação de recursos a taxas competitivas e da diversificação de suas fontes de refinanciamento por contraparte, modo, produto e prazo. Além disso, visa a mitigação dos riscos financeiros através da observância e monitoramento dos riscos inerentes ao negócio, tais como o risco de mercado e risco de liquidez.

Fluxos de caixa não descontado

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa de acordo com ativos e passivos financeiros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais, não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas.

Fluxos de caixa não descontados	2025				Total
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1800 dias	Acima de 1800 dias	
Disponibilidade	517.839				517.839
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	3.329.917	4.873.527	15.818.048	1.944.190	25.965.682
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	1.806.129	3.535.133	4.107.897	16.784	9.465.943
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado -TVM				10.904.151	10.904.151
Instrumentos financeiros derivativos	22.745	23.669	7.928		54.342
Total a receber	5.726.804	8.432.329	19.933.873	12.865.125	46.958.131
Depósitos					
Depósito à vista	369.446				369.446
Depósito a prazo	2.718.611	6.530.934	15.367.325	255.996	24.872.866
Depósitos interfinanceiros	50.143	10.245	32.844		93.232
Instrumentos financeiros derivativos	42.417	26.533	14.808		83.758
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	41.899	1.528.406	4.900.664	2.159.290	8.630.259
Obrigações por empréstimos e repasses	75.357	2.312.384	55.758		2.443.499
Dívidas subordinadas			330.108	777.643	1.107.751
Total a pagar	3.297.873	10.408.502	20.701.507	3.192.929	37.600.811
Diferença a receber (a pagar)	2.428.931	(1.976.173)	(767.634)	9.672.196	9.357.320

Fluxos de caixa não descontados	2024				Total
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1800 dias	Acima de 1800 dias	
Disponibilidade	155.772				155.772
Aplicações no mercado aberto	1.549.131				1.549.131
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	6.365.394	4.239.889	18.795.328	5.621.452	35.022.063
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	1.177.163	1.733.325	3.832.797		6.743.285
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado -TVM	19.516			762.753	782.269
Instrumentos financeiros derivativos	153.636	113.680	34.966		302.282
Total a receber	9.420.612	6.086.894	22.663.091	6.384.205	44.554.802
Depósitos					
Depósito à vista	376.664				376.664
Depósito a prazo	2.345.107	7.893.573	17.099.996	250.792	27.589.468
Obrigações por cessão	2.066	5.758	37.245		45.069
Depósitos interfinanceiros	23.101	93.672	40.999		157.772
Instrumentos financeiros derivativos	169.318	26.077	7.883		203.278
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	6.774	569.877	3.959.233	2.282.325	6.818.209
Obrigações por empréstimos e repasses	1.249.431	115.910	566.617		1.931.958
Dívidas subordinadas	15.983		284.681	771.729	1.072.393
Total a pagar	4.188.444	8.704.867	21.996.654	3.304.846	38.194.811
Diferença a receber (a pagar)	5.232.168	(2.617.973)	666.437	3.079.359	6.359.991

4.6 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O gerenciamento de capital do Grupo é baseado nas regras do Banco Central do Brasil (Bacen) em especial a Resolução CMN nº 4.557/17 e regulamentações complementares. As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de 8% mais as respectivas parcelas de Adicional de Capital Principal e Contracíclico.

Adicionalmente, o patrimônio utilizado no cálculo do patrimônio de referência é o patrimônio calculado pelas práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e não pelo IFRS.

O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido calculados para atender às regras do Banco Central do Brasil podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	2025	2024
Patrimônio de referência nível I	2.851.325	2.850.311
Capital Principal	2.739.290	2.739.466
Patrimônio líquido (i)	3.892.083	4.267.690
Ajustes Prudenciais - Res. 4.955/21 CMN	(1.152.793)	(1.528.224)
Capital complementar (ii)	112.035	110.845
Letras financeiras subordinadas	112.0	

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/2742-8F6A-0F36-69C4> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 2742-8F6A-0F36-69C4



Hash do Documento

CB65EC2F15D1B3E1C56995E8B81B80C5448CCD640B38F217609AFB0147EA8AEC

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 26/02/2026 é(são) :

Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 26/02/2026 21:43 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.5

AC: AC Certisign RFB G5

